

153

IDADE RB-SR DO METAMORFISMO DA UNIDADE CERRO CAMBARÁ, COMPLEXO METAMÓRFICO PORONGOS (CMP), RS. *Sheila Mena Barreto Silveira, Cristine Lenz, Carla Cristine Porcher, Luis Alberto Davila Fernandes (orient.) (UFRGS).*

O CMP é constituído de rochas metassedimentares intercaladas com rochas metavulcânicas de idade Neoproterozóica afetadas por evento de deformação com direção de transporte tectônico NE-SW. Na porção ocidental do CMP ocorre a intercalação de rochas do embasamento Paleoproterozóico também causada por evento de deformação com transporte tectônico NE-SW, ocorrido a ca. 520Ma. Este trabalho concentrou-se na datação do metamorfismo dos xistos pelíticos da unidade Cerro Cambará, a unidade de mais baixo grau metamórfico do CMP na Antiforme Serra dos Pedrosas. As rochas estudadas apresentam duas foliações geradas por deformação e metamorfismo progressivo. A S_1 ocorre na forma de micrólitos e charneiras de dobras e a S_2 , gerada pela transposição da S_1 , representa a foliação principal da região. Ambas são marcadas pela paragênese muscovita+clorita+biotita+quartzo, que ocorre em temperaturas entre 425 e 515°C e em pressão entre 1 e 5 kbars. As amostras para a geocronologia foram inicialmente cominuídas e foi separada uma fração para análise de rocha total. O restante foi peneirado, passado por um separador magnético e então foi feita uma catação manual em lupa. As muscovitas foram submetidas à pré-lavagem com acetona e álcool e, após, com HCl 6 N em chapa quente por 30 minutos. Os dados de isótopos foram obtidos no Laboratório de Isótopos da UFRGS. A idade Rb-Sr de 658 ± 26 Ma, obtida através de isócrona rocha-total – muscovita das amostras, foi interpretada como a idade do metamorfismo e deformação dos xistos pelíticos do CMP. Essa idade sugere que ocorreram dois eventos distintos de deformação e metamorfismo no CMP. O primeiro evento, de metamorfismo progressivo, ocorreu a ca. 650 Ma e está registrado nas rochas da porção oriental desse complexo. O segundo evento, de metamorfismo retrogressivo, desenvolveu-se a ca. 520Ma, causando a intercalação das rochas do embasamento com o CMP na sua porção ocidental. (PIBIC).